



AMÉRICA/ARGENTINA - "A reconciliação não significa "tabula rasa" e muitos menos impunidade, é preciso se empenhar na busca da verdade", afirmam os Bispos

Buenos Aires (Agência Fides) – Verdade sobre os anos da ditadura militar e justiça para as vítimas das violências. Foi o que pediram os Bispos argentinos no documento publicado ontem, 9 de novembro, ao final da 104a Assembleia Plenária da Conferência Episcopal da Argentina. O documento, enviado à Agência Fides, é intitulado: "A fé em Jesus nos impulsiona rumo à verdade, à justiça e à paz".

"Conhecemos os sofrimentos e as denúncias da Igreja em relação a tantos casos de pessoas desaparecidas, torturadas, injustiçadas sem processo, de crianças tiradas de suas mães, por causa do terrorismo de Estado. Sabemos também da morte e da devastação causadas pela violência da guerrilha. Não podemos nem queremos evitar a responsabilidade de avançar no conhecimento dessa verdade dolorosa e comprometedora para todos", escrevem os Bispos. "Apesar de não ser fácil revelar a história vivida, nem a responsabilidade de cada pessoa, permanece a preocupação pela conclusão de uma investigação atrasada, mas necessária."

"A reconciliação não é "tabula rasa" e muitos menos impunidade, é preciso se empenhar na busca da verdade, reconhecer o que é deplorável e ressarcir na Justiça os danos provocados", destaca o documento.

"Continuamos comprometidos e determinados em promover a fraternidade e a amizade social do povo argentino, para caminhar juntos rumo à busca do bem comum. Neste Ano da Fé, com a Igreja em todo o mundo, e no percurso do Bicentenário da Nação (2010-2016), renovamos nosso empenho de serviço a todos, em especial aos que mais sofrem. Pedimos a Nossa Senhora que abraça todos aqueles que esperam o conforto da verdade, da justiça e da paz", conclui o documento.

(CE) (Agência Fides, 10/11/2012)